



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - TRÁFICO DE ARMAS

EVENTO: Audiência Pública	Nº: 0313/06	DATA: 30/3/2006
INÍCIO: 12h48min	TÉRMINO: 13h07min	DURAÇÃO: 19min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 19min	PÁGINAS: 14	QUARTOS: 4

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES - Integrante de quadrilha preso por porte ilegal de armas.

SUMÁRIO: Tomada de depoimento.

OBSERVAÇÕES

Há emprego de palavra chula.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Passaremos neste momento, então, a tomar o depoimento do Sr. Carlos Alexandre Rodrigues. Atualmente está preso na CDP de Bauru, por indício de comércio ilegal de armas.

Sr. Carlos, na condição de indiciado, queria que o senhor fizesse o juramento que está aí na sua frente, comprometendo-se com esta Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI do Tráfico de Armas, que investiga o tráfico de armas no País, de prestar o compromisso de falar a verdade para esta Comissão.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - No momento, não tenho nada para falar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Não vai assumir o compromisso?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não, senhor.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Neste momento, passo a palavra ao Relator, Deputado Paulo Pimenta, para que possa fazer uso da palavra.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Sr. Carlos Alexandre Rodrigues, o senhor sabe por que está aqui?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Sei, sim, senhor.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Por quê?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Por porte ilegal de armas.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Porte ilegal de armas.

O senhor foi preso numa chácara, com armas, munições. Essa arma e munição pertenciam ao senhor?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Sim, senhor.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Eram tuas essa arma e essa munição? *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Queria que o Carlos falasse mais perto do microfone.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Sim, senhor.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Essa arma e essa munição pertenciam a ti? Vai assumir que eram tuas?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Vou assumir, sim, senhor.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Comprou de quem?



**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Isso daí o senhor é que tem que correr atrás, pra saber de quem é. Da minha boca mesmo o senhor não vai saber.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Ia utilizar para quê?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Aí é com o senhor mesmo. O senhor tem que correr atrás.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Você se acha esperto, não é?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Fazer o quê?

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Se fosse esperto não estava aí. Espertos são os que estão lá fora.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - É.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Colocaram ele numa fria ainda, não é?

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Está preso onde, Alexandre?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - O senhor não acabou de ouvir aí, não?

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Estou perguntando de novo. Está preso onde?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Preso na CDP de Bauru.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Já tinha cumprido pena antes?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Já.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Tinha consciência de que essa arma ia ser utilizada para fazer essa tentativa de tirar os presos lá de laras?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei, não. Não sei não. O senhor deve saber. O senhor está por dentro de tudo.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Quem é que te contratou para fazer esse serviço?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Ninguém.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Quem é que te pagou para fazer esse serviço?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Ninguém.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Tu ias fazer por quê, então?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Porque eu quis.



**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Tu resolveste tirar os teus parceiros de dentro do presídio, não é isso?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não tenho parceiro.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Tu já tinhas cumprido pena ali em laras ou não?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Conhecia esse pessoal aí? O Preto, esses outros que iam ser tirados da cadeia?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não. Não conheço ninguém.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Está disposto a colaborar com esta CPI para tentar atenuar a tua situação?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não vou colaborar com ninguém, não.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Está com medo?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Com medo do quê?

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Está assumindo a bronca que não é tua de medo.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Medo do quê? Se eu sou ladrão, vou correr do lado do ladrão, não vou correr do lado da Polícia. Se a Polícia quiser saber de alguma coisa, ela corre atrás.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Teu negócio é proteger os teus parceiros.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Sou sujeito homem.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Hã?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Sou sujeito homem.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Sujeito homem?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Ô!

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Sujeito homem que protege os parceiros.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Sujeito homem do lado do ladrão, não do lado da Polícia, não. Do lado da Polícia não vou falar nada mesmo. A Polícia tem que correr atrás. Da minha boca não vai saber de nada, não.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Tu és do PCC?



**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Eu não sou do PCC.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Se fosse, não ia falar, não é?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Se eu fosse, eu falava. Mas não sou.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - E essa arma aí? Esse míssil? Já tinha mexido com míssil antes?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não tinha, não.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Já conhecia esse tipo de míssil?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Já conhecia, mas não mexia, não.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Sabe operar esse tipo de míssil, fazer funcionar?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Mais ou menos.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Tu viste que ali perto de São Paulo foram tentar utilizar um parecido com esse e se deram mal?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Já vi, já.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Era o mesmo tipo, não é?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - O mesmo tipo.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - O mesmo tipo de pólvora?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Agora eu não sei se era o mesmo tipo de pólvora.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Aí vocês vieram de Itu para essa chácara, com a intenção de fazer a derrubada dessa muralha. Aí chegaram à conclusão de que não sabiam operar suficiente. Precisaram de reforço. Foi isso?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não, senhor.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - E aí acabaram falando demais no telefone. E sexta-feira o pessoal juntou vocês. Foi isso?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Sim, senhor.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - E a operação estava marcada para quinta-feira.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei. O senhor que sabe.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Quem ia coordenar essa operação?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei.



**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Conhece o Preto?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não conheço, não.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Quem é que te contatou para ir lá?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Ninguém me contratou.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Não. Quem é que te contatou, quem te falou: “Olha, vamos lá na chácara. Vamos levar essas armas para lá”.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Ninguém.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - E esse pessoal do Mondeo? Do outro carro, o Siena? O dentista. Não conhece esse pessoal também?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não conheço.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Como é que tu foste para a chácara? Como é que tu foste de Itu para lá?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Fui sozinho, ué!

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - De que jeito?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Sozinho. De carro.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Que carro?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - De carro, ué!

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Sabe que, quanto mais tu te negares a colaborar, nós só vamos prejudicar a tua situação.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Mais prejudicado do que eu já estou? Preso.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - O pessoal te sentenciou lá que, se tu abrires a boca, vão te punir?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não entendeu o que o senhor falou.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - O pessoal te ameaçou, que se tu falasses alguma coisa...

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Ninguém me ameaçou, não. Sou ladrão. Vão me ameaçar por quê?

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Tu não queres sair dessa cadeia em que tu estás?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Sair nós sai. Condenação vai vim de tudo quanto é jeito. Uma hora ou outra nós sai. Não é perpétua.



**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Não é perpétua?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não é perpétua.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Esse aí não está a fim de colaborar com nada, Neucimar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Inclusive, o Preto acha que foi ele que amarelou na hora de fazer a operação. Não tinha segurança para manusear o equipamento, que retardou a operação e depois acabou caindo.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Foi ele que entregou o resto.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Porque ele foi contratado porque já conhecia. Ele falou que já conhecia o míssil.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Mentiu.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Pois é. Foi contratado para operar. Chegou na festa, amarelou. A turma teve que recuar e ir em Itu buscar outra pessoa para operar, entendeu? Essa é a situação dele hoje com a turma. O conceito dele com o Preto caiu, com certeza.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Fale o que o senhor quiser.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Mas é isso ou não é?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Fale o que o senhor quiser. Se acha que é isso, é isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Foi você que falou que conhecia o míssil, que sabia operar.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não, eu não tenho mais nada para falar, não. Se quiser falar, vai falar sozinho, senhor.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Mas você disse que sabia operar o míssil. Foi contratado para operar; viajou para o local... você foi no Siena ou no Mondeo?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei de nada.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Você chegou aqui falando tanto, rapaz.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Falei, mas agora não vou falar mais porra nenhuma.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Chegou aqui bravo, que sabia de tudo, mas não ia falar, entendeu? E agora está amarelando de novo?





**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Estou. Estou amarelando mesmo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Mas ele já falou em outras situações, Pimenta. Não falou? Já falou em outras situações. E ele tem medo é da reação do povo com ele na cadeia.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Se tivesse medo de homem, não estaria nem na cadeia.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Está dizendo aqui que não vai falar nada porque já abriu o bico antes. E a turma já sabe quem falou.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Fale o que você quiser.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - E nós poderíamos ajudar ele daqui para a frente. Porque ele hoje está ameaçado, corre risco, entendeu? Porque ele teve conversa que foi gravada, conversa telefônica. Não sei se ele sabe disso.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Tem advogado, Alexandre?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não tenho. Não preciso de advogado.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Que idade tu tens?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Tenho 24.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Vinte e quatro. É novo, hein? E não está disposto a colaborar com esta CPI? Nós podemos tentar te ajudar na tua situação.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não estou, não.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Com a palavra o Deputado Pompeo de Mattos.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Tu tens irmãos, Alexandre?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não, não tenho, não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Nenhum irmão? E irmã?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Tenho uma só por parte de mãe, só.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Tu és filho único, então, do casal? E a tua mãe mora onde?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Mora em Itu.





**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Itu, São Paulo. E o teu pai mora onde?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Meu pai nunca cheguei a conhecer, não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Faleceu?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Acho que faleceu, sei lá.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Tu achas ou tem certeza?

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Não sabe.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Acho que é. Não cheguei a conhecer.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Não chegaste a conhecer.

Tu moravas sozinho ou moravas com a tua mãe?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Morava com a minha mãe.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Morava com a tua mãe. Quanto tempo ficou morando com ela?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Ah! Fiquei pouco tempo morando com ela. Depois fui morar com a minha avó.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Depois foi morar com a tua avó?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - É.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Ultimamente tu estavas morando com quem?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Com a minha avó.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Estava morando com a tua avó. Lá em Itu também?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - É.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - E tu falaste que na viagem lá para a chácara tu foste de carro. E tu não podes descrever o carro? Não lembra o carro que tu foste para lá?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não lembro.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Não lembra? Carro novo, carro velho?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não lembro, não.



**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Nem se era bom? Quem é que estava dirigindo?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Também não lembro.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Tinha mais gente contigo?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Só tu?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - É.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Então, era tu que estavas dirigindo?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Era uma pessoa, mas eu não vou falar quem foi.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Não, tudo bem, se tu não queres falar. Uma pessoa estava dirigindo, e tu estavas de carona. É isso?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Sim, senhor.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Aí foram lá para a chácara.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - É.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Ficaram quantos dias na chácara?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Ficamos um dia só.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Só um dia? E por que o pessoal voltou lá para buscar mais gente? O que houve?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Que pessoal?

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - O pessoal que estava contigo.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Eu não sei de nada.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Sim, mas, na hora de operar o míssil, não deu certo. Eles foram buscar um outro que entendia melhor.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Isso daí não é comigo, não. Se pegaram na escuta telefônica...

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Eles pegaram na escuta. Eu sei.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Mas como que a minha gravação não está lá? Cadê a gravação? Porque eu não escutei nada.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - É isso que nós estamos checando.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Você acha que tinha que escutar?

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Detalhe por detalhe, estamos checando.

Tu disseste que tinha operado esse tipo de míssil outra vez. Já tinha conhecimento?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Já.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Mas tu tinhas conhecimento de olhar ou de operacionalizar mesmo esse míssil?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Mais ou menos, só de olhar assim.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Tu chegaste, alguma vez, a detonar algum?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Não tinha nunca detonado ainda? O que tu tinhas feito já com esse tipo de míssil?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Nada.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Sim, mas qual é a tua experiência? Montar, desmontar? (*pausa*) Mas tu disseste que foi levado porque tinha experiência nesse campo. Até de repente a tua participação é menor: digamos, era só a logística, porque a ação era dos outros. A tua participação é melhor. Daqui a pouco, se não aparece a tua voz na fita, melhor para ti. Então, por isso é importante que tu digas algumas coisas.

Nessa tua experiência de míssil, o que tu tinhas feito em termos de manipulação? Porque te levaram porque tu conhecias. Quanto tu conhecias? O que tu já fizeste com esses míssil?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não fazia nada, não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Sim, mas tu chegaste a montar ou a desmontar algum?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não, também não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Carregar, descarregar?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Também não.



**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Também não? E no caso desse míssil, o que tu fizeste? Carregou ele? Descarregou?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Também não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Armou ele para atirar?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Não?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Mas tu foste lá na chácara. Qual era o teu objetivo de ir lá com esse teu amigo, que foi dirigindo, que tu foste de carro com ele? Qual era o teu objetivo em ir lá na chácara? Foi fazer o que lá?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Só pra curtir uma festa lá, só. E já era.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Para curtir uma festa? Que festa que tinha lá?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Festa, festa.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Festão?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - É, festa. Sabe o que é festa?

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Sim. Mas era uma festa de homem ou tinha mulher também?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Festa de mulher, homem. Tudo misturado.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Muita gente?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Tinha bastante gente, sim.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Mais ou menos quantos?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Ah! Não sei mais ou menos quantos tinham.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Mais de 100? Menos de 100?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não, bem menos.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Menos de 100? Dez pessoas?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Mais.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Dez, 15.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - É, por aí.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Tá. Quantas mulheres tinha?



**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Agora eu não lembro. Vou lembrar quantas tinha?

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Mais homem ou mais mulher?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Tinha mais mulher do que homem.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Bem bom, né? E aí? Algumas das mulheres foram presas?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Nem lembro.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Não lembra?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não lembro.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Tá. Daí vocês ficaram um dia lá, fazendo festa?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - É.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - E no outro dia o que aconteceu? Depois da festa.

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - No outro dia nós fomos presos, porque a Polícia prendeu nós.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Porque estavam fazendo festa?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - É.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Mas essa Polícia é bem ruim, tá louco! Não deixa nem a gente fazer festa.

E tu sabes que vocês foram escutados no telefone, não é?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Mas tu mesmo disseste que não tinha a tua voz, que não mostraram ainda a tua voz. Mas tu sabes que foram escutados. Você ouviu a voz de outro no telefone?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - O que disseram para ti?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Até agora nada.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Por que tu achas que a Polícia foi lá prender vocês?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Eu vou saber?



**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Quais eram as armas que tinham na hora, quando a Polícia prendeu? Quais as armas que tinham?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei também.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Além do míssil, o que tinha?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei, não sei.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Mas tu não chegaste a ver na hora? Tu não sabias, mas daí tu viste. A Polícia mostrou o quê, lá? Revólver, metralhadora...

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não cheguei a ver, não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Não viu arma nenhuma?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Mas tu sabes que foram apreendidas armas, não é?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Sei.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Quantas?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei, mais ou menos. Não cheguei a ver!

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Não chegaste a ver, mas, pelo que te falaram, quantas armas foram presas?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - O míssil tu viste?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - O míssil eu vi, mas o resto das armas eu não vi, não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Qual era o tamanho do míssil?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Sim. Mais ou menos, para me dar uma dica. Um metro? Dois metros?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei dizer o tamanho.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Tu chegaste a mexer nele?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - O que tu fizeste com ele? Quando tu viste, achou bonito o brinquedinho?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Achei bonito.



**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - É bonito, não é? De que cor era o míssil?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Amarelo?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Não se lembra da cor? Vermelho? Não tinha cor o míssil?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei se tinha cor.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Sim. Mas tu lembras? Não sabe ou não lembra?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - E esse míssil serviria para quê?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Sei lá.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Sim, mas o que eles te falaram ali, vendo aquele brinquedinho ali, disseram: "Olha o que eu faço com isso. Para que serve isso?" Eles não disseram para que era? Tu sabes que está na fita que era para soltar o pessoal que estava preso, para destruir as paredes do presídio?

**O SR. CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES** - Não sei nem para que era.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Neucimar Fraga) - Deputado Pompeo, eu estou sentido que ele está receoso de falar. Eu vou declarar reservada a sessão a partir deste momento; pedir à Secretaria que mantenha só os assessores. Ele vai falar conosco agora na reservada, o.k.?

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Está o.k.